

RELATÓRIO 11/2015

22/07/2015

Local: Associação dos Servidores do MCTI – ASCT

Data: 21 e 22 de Julho de 2015

ENTIDADES PRESENTES: AFINCA, APOSEN, ASCON-RJ, ASCON-DF, ASCT, ASPAN-MG, ASSEC-MG, e SINDCT**ATIVIDADES****1) REUNIÃO COM A SECRETÁRIA EMÍLIA CURÍ****Reuniões com os Institutos do MCTI**

A secretária Emília Curi iniciou falando do encontro que teve com as instituições do MCTI em São Carlos, por ocasião da 67ª Reunião da SBPC. Afirmou que as instituições se apresentaram e que deu pra conhecer um pouco do que fazem. Afirmou que reclamaram do problema da escassez de recurso humanos, assunto que voltará a ser tratado numa outra ocasião, em setembro. A pauta incluirá também a questão da comunicação social, divulgação das pesquisas e trabalhos dos institutos.

Informou que o ministro Aldo Rebelo pretende visitar as instituições para conhecê-las melhor. Informou que solicitou e recebeu contribuições dos institutos para composição do orçamento do Ministério, que os dados estão sendo tabulados e sistematizados.

Agendamentos

O Fórum de C&T formou à solicitou sua atenção para os agendamentos de reuniões. As reuniões semanais com a Secretaria Executiva (EXEC) ficaram agendadas para toda terça-feira, às 14h30. Está confirmada a reunião com o ministro Aldo Rebelo, para dia 5 de agosto, às 11h00.

A secretária colocou a possibilidade de antecipar a reunião com o ministro, ao que o Fórum de C&T afirmou ser desejável, apenas ressaltando a necessidade de avisar com a antecedência da mobilização dos representantes, que virão a Brasília de toda a parte do país.

O Fórum de C&T solicitou apoio junto à SRT do MPOG para abertura de mesa de negociação da pauta específica das Carreiras de C&T. Informou que havia um indicativo de que estas reuniões setoriais seriam retomadas a partir desta semana, mas isto não aconteceu. Está pendente de discussão e negociação a incorporação da GDACT ao VB.

Transformação dos institutos do MCTI em OS

O Fórum de C&T expôs a insegurança suscitada pela comissão externa que trata do levantamento de atividades e projetos das instituições, que tem insinuado a transformação destas em Organizações Sociais. Posicionou-se contra o modelo de OS e reclamou da falta de informações e participação dos servidores no desenrolar de ações que têm sido conduzidas.

A secretária informou que não há motivo para tal preocupação, pois não está alheia a situação dos institutos, já fez a primeira reunião com todos e continuará realizando, sendo provável que seu próprio diagnóstico seja finalizado antes do que o da Comissão. Ressaltou que é importante o ponto de vista externo. Esclareceu que o objetivo, tanto com a Comissão Externa, quanto com as reuniões com as instituições é inova-las, amplia-las e fortalece-las, trata-las como empresas, desenvolvendo projetos para melhor aproveitamento, por isso é importante discutir sobre o tema.

Entretanto, afirmou que não é contra o modelo de Organização Social, pela facilidade de contratações, mas que teria dúvidas sobre o restante das questões, que ainda não tem opinião formada. Exemplificou negativamente uma OS ligada ao MCTI que se perdeu administrativamente, tendo se desviado de sua missão original, está inchada e sem efetividade. Citou também a necessidade que já identificou de melhorar a gestão de instituições públicas. Afirmou que por ora se debruça sobre o levantamento de necessidades e que a comissão externa serve para isto, que elas versam sobre projetos e trabalhos, não sobre servidores. Comunicou que é necessário refletir sobre o assunto, pois para a administração central é vantajoso, mas ainda não se sabe se é o melhor para os institutos.

Escassez de Recursos Humanos

O Fórum de C&T argumentou que a falta de concursos públicos fragiliza os institutos tanto sob o aspecto operacional quanto de gestão, uma vez que o processo de esvaziamento afetou mais drasticamente a carreira de gestão. Ressente-se a falta de analistas nos quadros de servidores, que carece agora de projetos de capacitação; que a Escola de Governo seria uma alternativa para o fortalecimento do MCTI e dos Institutos.

O Fórum de C&T voltou a sugerir mecanismo de reposição automática de quadros, similar ao que existe para as IFES. A secretária concordou com a demanda e informou que para isso é necessária atuação no Congresso Nacional para mudar a legislação, irá batalhar para que seja autorizado.

Reestruturação

A secretária informou que priorizou a reestruturação do RH. Afirmou que ao final de 2015 o MCTI e os institutos terão um sistema de banco de horas, férias e comunicação interna.

Indagada sobre o decreto de reestruturação do MCTI, que seria publicado em agosto, a secretária informou que está trabalhando na negociação orçamentária de 2016, por isso o decreto ainda não está finalizado, mas que se reunirá com os servidores antes da publicação.

2) PREPARAÇÃO DE REUNIÃO COM O MINISTRO

A secretaria do Fórum de C&T disponibilizará minuta de documento ao ministro nas bases do que foi discutido no coletivo. As entidades terão prazo até o dia 31 para enviar contribuições. O documento será finalizado no dia 4, véspera de reunião, conforme convocatória neste documento.

3) CONVOCATÓRIA – Reunião com o Ministro Aldo Rebelo – 5 de agosto, às 11h00

Data: 4 e 5 de agosto

Local: ASCT - Brasília

Hora: 10:00 horas

Pauta

- Preparar reunião com o ministro Aldo Rebelo agendada para 5 de agosto;
- Reunião com o ministro Aldo Rebelo.

4) ATENÇÃO! Convocatória Específica - ASSEC

Está agendada reunião da ASSEC com a SEXEC – dia 28/07 – às 14h30.